



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ALERTA/CIEVS/SES-MA

NÚMERO 10 - 12/05/2023

**Data do evento:** 08/05/2023

**Rede CIEVS\*-** Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública.

**Evento:** Identificação de Linhagens das Variantes de Preocupação (VOC) Ômicron XBB.1.5 e XBB.1.16 no Brasil.

**Local:** São Paulo e Bahia

**Descrição:** Identificação de variantes de preocupação e de interesse do Brasil (estado de São Paulo e Bahia)

Devido a circulação generalizada em todo o mundo e ao subsequente aumento esperado da diversidade viral, a Organização Mundial de Saúde - OMS, adicionou uma nova categoria ao sistema de classificação de variantes - denominada “Linhagens Ômicron sob Monitoramento” - para sinalizar às autoridades de saúde pública quais linhagens podem exigir atenção e monitoramento prioritário. A OMS mantém uma lista constantemente atualizada, que pode ser acessada no endereço eletrônico <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants/>.

A capacidade das linhagens Ômicron sob monitoramento de gerar novas ondas de infecção, pelo aumento da evasão imunológica, pode depender do cenário imunológico regional, do tamanho e do momento das ondas anteriores da Ômicron e da cobertura vacinal para a Covid-19. Embora seja necessário mais estudo, os dados atuais não mostram diferenças substanciais na gravidade da doença para a BA.2.75, BA.5 + 5 mutações, BQ.1 e XBB7.

No Brasil, também há um monitoramento da vigilância genômica epidemiológica em âmbito nacional, no qual a Coordenação-Geral de Vigilância das Síndromes Gripais (CGGRIPPE/DEIDT/SVS/MS) realiza levantamento semanal com as Secretarias de Saúde das Unidades Federadas (UF) sobre os resultados liberados dos sequenciamentos genômicos informados pela rede laboratorial de referência. No caso de novas variantes e/ou linhagens, esse monitoramento

é diário. Ressalta-se que por se tratar de Evento de Saúde Pública (ESP), todos os casos confirmados, prováveis ou sugestivos de VOC, VOI ou VUM devem ser notificados de forma compulsória e imediata para o Ministério da Saúde (MS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS), conforme Portaria nº 3.418 de 31 de agosto de 2022 e Nota Técnica 1.129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Atualmente, a VOC Ômicron é a variante predominante globalmente e também no Brasil, representando mais de 98% dos sequenciamentos depositados na plataforma GISAID - banco de dados genômicos internacional do vírus influenza e do SARS-CoV-2, bem como

#### CENÁRIO DE RISCO

A OMS monitora as variantes em circulação e estabelece quais são classificadas como de interesse e aquelas que são de preocupação – cinco, até o momento



das notificações recebidas pela CGGRIPE.

O monitoramento da vigilância genômica epidemiológica, é realizado através Rede Genômica Fiocruz, que detectou um aumento considerável de variantes nas primeiras semanas de janeiro de 2023. Considerando o cenário global da diversidade de variantes do Sars-CoV-2, os pesquisadores concluíram que o aumento de variantes pode corresponder à linhagem XBB. Dentre as diferentes linhagens XBB, a XBB.1.5 – denominada de “Kraken” – tem causado grande preocupação no mundo, especialmente nos EUA, onde está se disseminando rapidamente e aumentando o número de hospitalizações por Covid-19. Até a primeira semana de janeiro de 2023, já representava cerca de 40% dos casos de Covid-19 naquele país, ante 20% na semana anterior. Em regiões como Nova York, já é responsável por 75% das infecções. Os Centros de Controle de Doenças (CDC) alertam que a subvariante “pode ser mais transmissível do que outras variantes”, mas ainda não sabem se ela tem efeitos “mais graves”.

No Brasil, dados de sequenciamento genômico detectaram duas amostras com a linhagem XBB.1.5, em São Paulo. Outra variante, a XBB.1.16 (Arcturus) também vem causando preocupação, foi sequenciada pela primeira vez na Índia em janeiro de 2023, e hoje encontra-se presente em quase 40 países e já circula no Brasil. A cepa recém-descoberta foi detectada nos Estados de São Paulo e Bahia, segundo informações do Ministério da Saúde. Em 17 de abril, a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou a classificação da Arcturus (XBB.1.16) para variante de interesse, em função

da sua rápida disseminação nas últimas semanas.

As autoridades afirmam que, embora a Arcturus tenha características que facilitem a transmissão global e contribuam para o aumento na incidência de casos, até o momento **“não há sinais de um aumento na gravidade da doença”**.

Sobre o primeiro caso confirmado da variante XBB.1.16 da Covid-19, no Brasil, no dia 01 de maio de 2023, foi num homem de 75 anos, acamado e com comorbidades, que apresentou os sintomas de síndrome gripal e febre persistente no dia 7 de abril. A SMS informou ainda que a variante está sendo monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma variante de interesse, que até o momento não apresentou gravidade ou aumento no número de casos na cidade de São Paulo. Entre os principais sintomas causados pela nova variante estão irritação nos olhos (parecidos com conjuntivite), tosse seca e episódios febris.

O segundo caso, foi confirmado no dia de 04 de maio de 2023, no estado da Bahia. Uma mulher, 70 anos, com comorbidades, residente do município de Camaçari. A paciente teve o início de sintomas no último dia 6 de abril, com internação hospitalar no dia 13, em estado grave, com choque séptico refratário e coleta para testagem de Sars-Cov-2 no dia 14, vindo a óbito no dia 15.

No Brasil, a procura da dose de reforço com a vacina bivalente da Pfizer por parte dos idosos, tem sido baixa, o que provocou a recente ampliação da recomendação dessa vacina contra a Covid-19 pelo Ministério da Saúde para todas as pessoas a partir de 18 anos, utilizando as doses disponíveis.



No Maranhão, o LACEN/MA continua fazendo o monitoramento de variantes, sendo de relevante importância esse monitoramento, visto ser comum o aparecimento de novas linhagens pela capacidade de mutação do vírus SARS CoV 2, assim como o vírus da influenza.

A vacina bivalente no Maranhão, apresenta também baixa cobertura vacinal, e o estado vem implementando medidas estratégicas para aumentar essa cobertura, destacando-se a realização de campanhas de vacinação em shoppings e drive thru.

## **Declaração do fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPIII) pela OMS:**



No dia 05/05/2023, a OMS anunciou o fim da emergência de saúde pública global relacionada à Covid-19, acatando as orientações de um comitê criado para analisar a situação da doença causada pela coronavírus, constatando que nos últimos 12 meses a pandemia mostrou tendência de queda, que foi atribuída ao aumento da imunidade populacional por meio da vacinação e das infecções. A OMS declarou ainda que nenhuma nova linhagem do patógeno como "variante de preocupação" tenha surgido, desde a Ômicron, em novembro de 2021. No entanto, uma série de derivadas da Ômicron são acompanhadas de perto pelas autoridades e ganharam a classificação de "variantes de interesse", como já falado anteriormente.

Apesar da diminuição dos óbitos, o diretor geral da OMS alertou que, embora os registros de casos e mortes estejam no nível mais baixo desde o início da pandemia, milhões de pessoas ainda se infectam e morrem todas as semanas por causa do coronavírus, e, mesmo no anúncio sobre o fim da emergência global de Covid-19, a doença continuará a ser um problema de saúde pública, e o vírus possui grande potencial para produzir mutações. O anúncio significa que as nações devem fazer uma transição do 'modo emergência' para lidar com a Covid-19 junto com as demais doenças infecciosas. Por isso, além da vacinação, se faz necessário a continuidade da manutenção dos sistemas de apoio que foram construídos e das demais medidas de prevenção e controle, como:

- Utilização da máscara em ambientes fechados e aglomerados;
- Lavagem das mãos ou utilização do álcool em gel;
- Deixar os ambientes bem ventilados sempre que possível;
- Evitar aglomerações e reduzir ao máximo o contato próximo com muitas pessoas, principalmente em espaços fechados.

### **Elaboração Técnica**

- **Jakeline Maria Trinta Rios:** Coordenadora do CIEVS/SES/MA
- **Djayna Serra Nunes:** enfermeira, apoiadora do programa VIGIAR\_SUS - CIEVS/SES/MA
- **Pallomma Christhine Pereira da Silva:** enfermeira, apoiadora do CIEVS/SES/MA

### **Revisão**

- **Maria de Jesus Bezerra de Paiva:** Enfermeira -Assessoria técnica, SECD/SES/MA

## Setores envolvidos

- Programa de Influenza e OVR's/SES/MA
- Departamento de Imunização
- LACEN/MA

### **Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa**

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

### **Tayara Costa Pereira**

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

### **Monique Pinheiro Maia**

Chefe do Departamento de Epidemiologia

### **Jakeline Maria Trinta Rios**

Coordenadora do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

## Referências

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-05/sao-paulo-registra-primeiro-caso-da-variante-arcturus-da-covid-19>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-7-2023-cggripe-deidt-svs-ms/view>

<https://www.metropoles.com/saude/arcturus-medicos-alertam-para-novos-sintomas-de-variante-da-covid>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/rede-genomica-alerta-para-aumento-de-linhagens-xbb-do-sars-cov-2>

<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/markdown/623>

<https://exame.com/ciencia/covid-19-nova-variante-arcturus-ja-circula-no-brasil/>

<https://exame.com/ciencia/covid-19-o-que-sabemos-sobre-a-variante-kraken-que-se-espalha-nos-eua/>

<https://www.paho.org/pt/covid19>

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/05/05/os-numeros-que-levaram-oms-a-decretar-fim-da-emergencia-global-de-covid-19.ghtml>

<https://www.saude.ba.gov.br/2023/05/04/bahia-registra-o-segundo-caso-da-variante-arcturus-da-covid-19-no-pais/>

